



Rede de Vida

Nós somos parte de uma única
maravilhosamente complexa
rede de vida
que é tecida por Deus.

Reflexões para cada Domingo
durante a Temporada da Criação:
Ano C, 2019

Visto que o Divino não poderia manifestar-se
em cada ser,
o Divino criou a grande multiplicidade de seres,
de modo que a perfeição que falta
a um seria fornecida pelos outros.

Assim, o universo inteiro
participa junto e manifesta o Divino
mais que qualquer ser por si só.

Tomás de Aquino

Este ano o tema da Temporada da Criação é

"A Rede de Vida".

Os mais vulneráveis entre nós sofrem mais profundamente quando esta rede de vida começa a se desfazer.

Quando começamos a Temporada da Criação, Lucas nos lembra que TODOS são convidados para o banquete e nos dá conselhos sobre como viver de acordo com a visão de Jesus de uma sociedade boa e justa. Jesus nos incita a convidar os pobres, os coxos e os cegos para este banquete. Na verdade, ele nos encoraja a virar os valores do mundo de cabeça para baixo, estendendo a mão com amor aos últimos da nossa sociedade! Desta forma, estamos imitando o Deus que cantamos em nosso salmo de hoje:

Pai do órfão, defensor da viúva ...

*Deus dá ao solitário um lar para morar;
ele leva os prisioneiros para a liberdade.*

Esta semana:

- **Pensamos naqueles que vivem às margens, inclusive aqueles mais a risco devido à mudança climática, e**
- **Nos comprometemos a trabalhar para um mundo onde todos possam sentar à mesa do banquete.**

Uma oração das Eco-congregações Inglaterra e Gales

Pai Nosso que estás nos Céus,

*Tu que também estás nas casas, no ar, no solo,
nas florestas e nos oceanos,*

Santificado seja o teu Nome ...

pelo cuidado que temos com tua criação,

Venha a nós o teu Reino...

tudo que vês é bom

Seja feita a tua vontade...

Tua vontade de cultivar e cuidar, de sermos cuidadores de toda a criação.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje...

que todas as coisas possam ter o suficiente para viver a vida em toda a sua plenitude

Perdoa-nos nossas ofensas...

*nossa ganância, nossa exploração, nossa falta de preocupação
para com outras espécies e para com as gerações futuras,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido...*

pela reconciliação com a justiça e a paz,

E não nos deixes cair em tentação...

*a tentação de equiparar o domínio com a exploração,
mas livra-nos do mal...*

o mal de destruir o seu dom da criação,

Para ti é o reino ...

Teu, Senhor, não nosso,

Âmen.

29 de setembro – 26º domingo no Tempo Ordinário

5

Amós 6: 1, 4-7; 1 Timóteo 6: 11-16; Lucas 16: 19-31

Amós e Lucas nos lembram que ignorar a pobreza e a injustiça traz consequências. Somos chamados a viver nossa fé na nossa vida cotidiana, no justo relacionamento com os pobres, e trabalhando para a justiça em nosso mundo.

Somos agora chamados a ouvir, com urgência, o grito da terra e o grito dos pobres e refletir sobre as injustiças causadas pela crise climática. O colapso climático talvez não esteja ainda totalmente à nossa porta, mas o fato é que milhões de pessoas estão sofrendo em todo o mundo por causa desta crise, devido à seca, ao aumento do nível do mar e a um colapso dos sistemas ecológicos da Terra.

Em Laudato Si', o Papa Francisco escreve que devemos ouvir tanto o grito da terra quanto o grito dos pobres.

Ouçã o grito dos que ficaram arrasados
pelos furacões Harvey e Maria;
ouçã os gritos dos recifes de coral e
daqueles ecossistemas preciosos
que estão sofrendo de
branqueamento e morte de corais;
ouçã os gritos dos habitantes das ilhas
Marshall que estão vendo suas casas arrasadas...
e muitos mais gritos ao redor do mundo.



Comprometemo-nos a:

- Orar para e com a criação
- Viver mais simplesmente
- Trabalhar para proteger nossa casa comum.

8 de setembro – 23º domingo do Tempo Ordinário

2

Sabedoria 9: 13-18; Filemon 9-10, 12-17; Lucas 14: 25-33

Lucas diz:

E, de fato, qual de vós aqui, com a intenção de construir uma torre, não se sentaria primeiro e calcularia o custo...

Consideramos acaso o custo para a nossa terra e seus povos dos muitos projetos empreendidos pelas grandes empresas multinacionais? O desmatamento continua danificando a Amazônia. O crescimento do agronegócio (principalmente para exportação), com o apoio da política do governo, significa que o desmatamento é praticamente liberado. O lucro é o objetivo, e isso ocorre à custa da vida humana e da destruição do ecossistema. Muitos dos recursos do mundo estão sendo saqueados por causa de uma abordagem míope da economia e daquilo que o Papa Francisco chama de "mito moderno" do progresso material ilimitado. Ao lucro é permitido ignorar as considerações mais amplas sobre o bem comum e o efeito nos ecossistemas do mundo. Nós lemos no Livro da Sabedoria: *Concede-nos a tua sabedoria e envia o teu Espírito Santo do alto ... para que os caminhos dos que estão na terra sejam endireitados e toda a humanidade ensine o que te agrada.*

Esta semana:

- Consideremos o "custo" de algumas das nossas práticas diárias: um pequeno exemplo - podemos remover plásticos descartáveis de nossas vidas?
- Compre uma garrafa de água reutilizável e uma xícara de café reutilizável. Diga NÃO a canudos e embalagens de plástico para os alimentos.

15 de setembro – 24º domingo do Tempo Ordinário

3

Êxodo 32: 7-11, 13-14; 1 Timóteo 1: 12-17; Lucas 15: 1-32

A ênfase, hoje, está na paciência, no perdão e na misericórdia de Deus. Na leitura do Evangelho, Lucas descreve o Filho Pródigo como alguém que "caiu em si". Evidentemente, ele havia chegado ao fundo do poço antes que esse momento ocorresse!

Como o Filho Pródigo, oremos para que, como comunidade global, possamos "cair em nós" e empreender as ações necessárias para modificar o curso da mudança climática.

Como Maristas, comunidades e Congregação, somos chamadas a dar o exemplo e mostrar nosso compromisso de cuidar da terra. E, como afirma-se no Êxodo, a promessa de Deus permanece:

... E esta terra que prometi darei a vossos descendentes e será sua herança para sempre.

Lembre-se da questão colocada em Laudato Sí (160)?

Que tipo de mundo queremos deixar para aqueles que vêm depois de nós, para as crianças que estão crescendo agora?

Esta semana:

- Consequimos encorajar nós mesmos e os outros a fazer pequenas mudanças em nossas casas e nossos bairros?
- Existe alguma ação que podemos empreender como grupo... uma ação que pode levar os outros a perguntar: "Porque você está fazendo isso?"

22 de setembro - 25º domingo do Tempo Ordinário

4

Amós 8: 4-7; 1 Timóteo 6: 11-16; Lucas 16: 19-31

Idealmente, em um mundo de grande prosperidade, TODOS deveriam estar gozando de seus frutos. As denúncias mencionadas por Amós têm, hoje, um som desagradavelmente familiar -

Escutem isso, vocês que pisam nos necessitados e tentam reprimir os pobres do país ... que compram os pobres por dinheiro e os necessitados por um par de sandálias... que vendem e comercializam e aumentam os preços e fornecem medidas erradas.

Não mudou muito! Vivemos em um mundo onde centenas de milhões vivem em níveis assustadores e totalmente inaceitáveis de pobreza, de privação, de desnutrição e fome. A cada poucos segundos alguém morre de fome, principalmente crianças. No Evangelho de hoje, Lucas nos lembra em termos fortes:

Você não pode ser escravo de Deus e do dinheiro.

E em Laudato Sí (66), lemos:

A existência humana se baseia sobre três relações fundamentais e intimamente ligadas: com Deus, com o próximo e com a própria terra.

Não há menção de dinheiro aqui!

Esta semana perguntamos:

- Reconhecemos que nossas relações com Deus, com os outros e com a Criação são intimamente interdependentes?
- Em nossas comunidades, se ainda não o fizemos, discutamos o estilo de vida do ponto de vista ambiental.